



Antena Ligada

INTERSINDICAL
INSTRUMENTO DE LUTA E ORGANIZAÇÃO DE CLASSE TRABALHADOR

FITER
Federação dos Radialistas



/radialistasp



/sindicatodosradialistasp

Boletim de responsabilidade do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Radiodifusão e Televisão no Estado de São Paulo

Outubro/2020

REDUÇÃO DE SALÁRIO, MAIS ARROCHO SALARIAL, DESRESPEITO AOS DIREITOS: ESSA É A TAL MODERNIDADE DA REDE TV



A direção da emissora impôs a MP 936 que reduz os salários e ainda quer ampliar essa medida por mais tempo.

Os jornalistas já disseram NÃO a mais esse ataque, é hora do conjunto dos trabalhadores junto com os Sindicatos fortalecerem a luta contra redução salarial

Companheiros/as

A direção da Rede TV se recusou a discutir com o Sindicato uma proposta de Acordo Emergencial em que se garantisse complementação salarial e estabilidade pra valer ao conjunto dos trabalhadores.

Ao invés disso, a direção da emissora impôs na base da pressão a todos os trabalhadores acordos individuais através da Medida Provisória 936 do governo Bolsonaro reduzindo os salários junto com a jornada.

E agora a REDE TV quer ampliar o tempo de duração desse acordo que rebaixa os salários e também não garante estabilidade no emprego.

A direção da empresa há três anos não paga o devido reajuste salarial, nesse ano foi a única entre as grandes emissoras que se recusou a realizar Acordo para o pagamento do PPR. Ou seja, o lema da emissora “ Rede TV, evoluindo com você”, na verdade significa “Rede TV quer a volta do tempo em que não havia jornada, salários e direitos garantidos”. Ainda mais agora, que a empresa reduz salários, mas esbanja na compra de

Somente a união junto com o Sindicato é que podemos mudar a realidade triste que há na Rede TV! Radialista organizado é trabalhador respeitado

vinhos caros, com a desculpa de que servem para alavancar negócios, como noticiou o portal UOL. Alavancar no lombo de quem, mesmo?

Os jornalistas já disseram que NÃO vão assinar nenhum acordo de redução salarial, esse é um passo muito importante, mas agora é preciso que todos, radialistas e jornalistas além de dizer não a redução salarial fortalecem a luta junto com os Sindicatos.

É NA LUTA QUE GARANTIMOS DIREITOS, É NA LUTA QUE VAMOS IMPEDIR QUE ELES ACABEM

Os direitos que temos na Convenção Coletiva de Trabalho não foram presentes dos patrões foram fruto de muitas greves e diversas mobilizações na categoria.

Aqui mesmo na Rede TV temos o exemplo recente da mobilização que fizemos, quando a empresa tentou dar um passa moleque querendo deixar de pagar as horas extras dos trabalhadores, fruto da mobilização organizada com o Sindicato fizemos a direção da empresa recuar.

Nesse ano novamente, os patrões querem acabar com direitos que garantimos na Convenção Coletiva, como o quinquênio, a complementação salarial durante afastamento pelo INSS entre tantos outros e é só na luta que vamos barrar esses ataques.



Então se liga: só esperar pelas reuniões que estão acontecendo para discutir a nossa pauta de reivindicação não basta é preciso se mexer, lutar junto com o Sindicato. Abaixar a cabeça, assinar acordo individual com redução salarial não garante o emprego de ninguém, só mais dinheiro no bolso dos patrões que continuam se enriquecendo durante a pandemia.

Converse com seus amigos no trabalho e participe da luta junto com o Sindicato, é na luta que conseguimos garantir empregos, salários e direitos.

Por nenhum direito a menos; avançar nas conquistas.